

## Microtexturas de calcretes da Formação Marília (Bacia Bauru, Ks)

*Guilherme Fedalto<sup>3</sup>; Luiz Alberto Fernandes<sup>1</sup>; Eloir Maoski<sup>2</sup>; Hely Cristian Branco<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> professor da UFPR; <sup>2</sup> aluno de pós-graduação da UFPR; <sup>3</sup> alunos de graduação da UFPR

**RESUMO:** A Formação Marília, unidade litoestratigráfica do presente estudo, localiza-se na porção oriental da Bacia Bauru, onde ocupa parte dos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. O objetivo desta pesquisa é à caracterização, análise e descrição microtextural de calcretes dos Membros Echaporã, Serra da Galga e Ponte Alta, por meio de microscópio petrográfico. Calcretes são definidos como acumulações carbonáticas continentais, próximas da superfície, sob clima essencialmente semiárido. Calcretes podem ter sua origem associada a horizontes de solos onde há precipitação bioinduzida do carbonato de cálcio (calcrete pedogenético) ou originar-se pela oscilação do nível freático (calcrete freático). Tais modos de gênese de calcretes determinam associações de microtexturas distinguíveis pelo grau de cimentação e microfeições texturais. O estudo da Formação Marília, com excelentes exposições na porção oriental da Bacia Bauru, permitiu caracterizar calcretes típicos dos membros Echaporã, Serra da Galga e Ponte Alta. Como resultado parcial desta pesquisa, desenvolvida como iniciação científica, elaborou-se um guia de imagens de microtexturas de calcretes para apoio de pesquisas sobre o tema.

**PALAVRAS CHAVE:** Calcretes, Formação Marília, Bacia Bauru